

MOÇÃO

A deputada Neusa Cadore vem requerer que seja aprovada uma Moção de Aplauso à Comissão Pastoral da Terra - CPT pela celebração de quatro décadas e meia de atuação na Diocese de Juazeiro (BA).

A deputada infrafirmada requer, com fundamento no art. 141, § 1º, do Regimento Interno desta Casa, que seja aprovada Moção de Aplauso à Comissão Pastoral da Terra – CPT que celebra quatro décadas e meia de atuação na Diocese de Juazeiro (BA).

No dia 12 de novembro, completam-se 45 anos de atuação da Comissão Pastoral da Terra na Diocese de Juazeiro, criada em 1976, pelo então bispo Dom José Rodrigues, para promover a defesa da terra e territórios, sendo presença solidária junto a luta das mulheres e homens do campo, das comunidades tradicionais de fundo de pasto, quilombolas e ribeirinhos/as da região.

A CPT criada no Brasil na época da ditadura militar foi essencial na localidade do Vale do São Francisco, por ser uma área em que os poderes políticos e econômicos estavam concentrados nas mãos de poucas famílias, com a presença de grandes latifúndios, o que desencadeava um grande número de posseiros e diversos conflitos pela posse de terras. O cenário de luta se tornou ainda, mais intenso, na década de 70, com a instalação da Barragem de Sobradinho, que inundou os municípios de Pilão Arcado, Remanso, Casa Nova e Sento Sé e gerou a expulsão de 72 mil pessoas de suas terras.

A implantação do lago artificial trouxe impactos ambientais, culturais e socioeconômicos, gerando para as populações que foram expulsas, sofrimento, tensão, desespero e insegurança, que sem qualquer amparo ou organização para apoio foram obrigadas a criar alternativas de resistências, ficando a cargo da CPT ser presença junto às famílias desabrigadas.

Atualmente, segue construindo a resistência e assumindo o seu protagonismo fundamental na defesa da terra e territórios das populações que ainda vivem sob ameaça das grandes empresas, dos latifundiários, dos empreendimentos de energia, de mineração, de irrigação, além da defesa do Rio São Francisco.

A Comissão se destaca pelo apoio e atuação junto às populações afetadas pela instalação da barragem de Sobradinho, pelas grilagens de terra, pela estiagem das chuvas, por projetos de irrigação, colaborando com a criação de suas organizações para assumir a luta e a defesa dos territórios, da terra, da água, da cultura, da natureza e da vida.

Nesta data simbólica, não podemos deixar de celebrar o avanço que representou a criação da Comissão na vida de camponesas e camponeses, comunidades tradicionais, quilombolas e ribeirinhas do vale do São Francisco e a contribuição na luta pela água/convivência com o semiárido, na criação e condução de organizações e movimentos para o fortalecimento das lutas na defesa dos direitos, tendo, ainda, muitos desafios e problemas a serem superados.

Por meio desta Moção, saudamos através do Bispo Diocesano Dom Beto Breis, todos os agentes que integram a Pastoral da Terra em Juazeiro, pelo compromisso e atuação na defesa da terra e dos territórios.

Dê-se ciência desta Moção à Comissão Pastoral da Terra de Juazeiro e ao Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada, solicitando que sejam portadores dessa homenagem as mulheres e homens do campo, as comunidades tradicionais de fundo de pasto, as ribeirinhas e aos quilombolas do Vale do São Francisco.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 2021

Deputada Neusa Cadore